

A transnacionalização de congregações religiosas femininas: a igreja católica atuando na “reeducação” de famílias operárias mineiras no sul do Brasil

Profa. Dra. Giani Rabelo – gra@unescc.net
Universidade do Extremo Sul Catarinense
Programa de Pós-Graduação em educação

No século XX, a Igreja Católica, no Brasil, encontrava-se no contexto da reforma, uma vez que havia vivenciado a ruptura entre Igreja e Estado, promovida pela Proclamação da República, além do processo de romanização, iniciado em meados do século XIX. A Igreja investe na criação de uma grande rede de escolas católicas, principalmente para meninas, administrada por religiosas estrangeiras, e na vinda de congregações para o Brasil, por intermédio de seus bispos e padres. A vinda de inúmeras congregações europeias, dentro de um processo de transnacionalização, para o Brasil, além de representar uma estratégia importante na tentativa de romper com o catolicismo luso-brasileiro, foi também uma forma de se protegerem do progresso do laicismo e do liberalismo em andamento no velho continente. Foi neste cenário que, congregações religiosas femininas enraizaram-se no país, principalmente na área da educação, mas não só, assumiram hospitais e obras assistenciais. Em algumas ações estarão fortemente alicerçadas no viés anticomunista. O objetivo desse artigo é descrever e analisar a chegada e permanência das congregações femininas no Sul de Santa Catarina, junto às famílias de operários do Complexo Carbonífero, região colonizada principalmente por italianos e alemães. Foram identificadas as seguintes congregações europeias: Pequenas Irmãs da Divina Providência, Irmãs Beneditinas da Divina Providência, Instituto Coração de Jesus, Filhos da Divina Providência e Filhas do Divino Zelo. A consulta a documentos escritos, orais e iconográficos possibilitou tecer um itinerário das congregações religiosas femininas nas cidades do sul catarinense e nas vilas operárias do complexo carbonífero. A chegada das freiras para a realização do trabalho de cunho socioeducativo nas vilas operárias junto às famílias ocorreu entre 1940 e 1980.

Palavras-chaves: congregações religiosas; vilas operárias; política de assistência; sociedade civil.

Giani Rabelo tem pós-doutorado na Universidade de Lisboa (Instituto de Educação) e Universidade do Estado de Santa Catarina (Faculdade de Educação); Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008); Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (1997); Especialista em Serviço Social (1992) pela Universidade Federal de Santa Catarina e Graduada em Serviço Social pela Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (1986). Professora titular da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), desde 1996. Professora permanente dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e Desenvolvimento Sócioeconômico (PPGDS) e professora do Curso de Pedagogia. No PPGE está vinculada à Linha de Pesquisa Educação, Linguagem e Memória e ocupou a função de coordenadora adjunta entre março de 2014 a março de 2017. Foi Secretária de Educação de Criciúma (2001-2004). Recebeu o Título Honorífico e Cidadania Benemerita da Câmara de Vereadores de Criciúma (2016). É membro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação e da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). Faz parte da Rede Iberoamericana para a Investigação e a Difusão do Patrimônio Histórico Educativo, com sede na FE/UNICAMP/Brasil (RIDPHE). É líder do Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação; (GRUPEHME), cadastrado no CNPq e nele coordena o Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina (CEMESSC) virtual. É membro do Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero (UNESC) e do GEEHN - Grupos de Estudos em Educação, História e Narrativas (UNIPAMPA). Integra o Comitê de Ética da UNESC. Orienta (mestrado e iniciação científica) e desenvolve pesquisas relacionadas à Educação e à História da Educação. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando, orientando, co-orientando e pesquisando, principalmente, nos temas Patrimônio Histórico Educativo; Cultura Escolar; História das Instituições Escolares; História e Memória da Educação articulados aos sub temas: Gênero, Trabalho e Religião.